

OS EVENTOS ADVERSOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: SUBSÍDIOS PARA O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM

Raí Moreira Rocha¹,
Zenith Rosa Silvino²
Thayane Cristine Ribeiro de Sousa Bonfim³

Introdução: O recém-nascido pré-termo é aquele que nasce com idade gestacional inferior a 37 semanas, sendo por necessidade vital, separado de sua mãe e conduzido à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal com objetivo de ter um aporte necessário para alcançar seu crescimento adequado¹. Esse setor configura-se como um *locus* de produção de saber e constitui-se em ambiente terapêutico apropriado para tratamento de recém-nascidos de risco, sendo considerado de alta complexidade. Em relação a enfermagem destaca-se que é privativo ao enfermeiro realizar o gerenciamento da unidade, correspondendo às atividades de provisão de recursos materiais, organização e supervisão do cuidado, gerenciamento da equipe de enfermagem por meio de escalas de trabalho padronização da assistência de enfermagem². Cabe destacar como uma das principais ações do gerenciamento, a prevenção dos Eventos Adversos, definidos como a presença de complicações indesejáveis decorrentes dos cuidados prestados ao paciente, não atribuídas à evolução natural da doença³. Considerando os eventos adversos como o fator de impacto para saúde e como parte de uma série de medidas colaborativas para ajudar na mensuração da qualidade e segurança dos pacientes, ressalta-se que para a assistência adequada ao recém-nascido no berçário é necessário um serviço organizado, pressupondo uma estrutura com profissionais altamente qualificados e dotados de competências para o exercício de sua função neste setor⁴. Assim como na parte assistencial, a gerência de enfermagem faz um *feedback* com a universidade já que através da pesquisa, é possível preencher lacunas existentes na prática profissional. Tratando-se da complexidade que envolve a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, foi possível observar a discrepância em relação ao gerenciamento e a educação na área de Administração mediante a atuação do enfermeiro nesse setor. Baseando-se nisso, esse trabalho tem como objetivo: Descrever a relação entre as ações gerenciais na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e o ensino de Administração em enfermagem com ênfase na prevenção dos eventos adversos. Descrição metodológica: Trata-se de um estudo do tipo Prática Baseada em Evidências operacionalizado através de revisão bibliográfica integrativa. Para a busca das obras, utilizou-se a Estratégia PICO e a Biblioteca Virtual em Saúde tendo como total onze obras, entre artigos e dissertações após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. A análise dos dados foi feita

¹ Relator. Enfermeiro. Integrante do Programa Altos Estudos do Mestrado Acadêmico Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cidadania e Gerência na Enfermagem - UFF. email: moreirarochoa958@gmail.com

² Doutora em Enfermagem. Professora Titular em Administração do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Universidade Federal Fluminense. Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cidadania e Gerência na Enfermagem - UFF.

³ Bolsista PIBIC/ UFF. Acadêmica do 4º período da Universidade Federal Fluminense. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cidadania e Gerência na Enfermagem - UFF.

pelo *software* ALCESTE, programa que permite realizar a análise de dados textuais verificando a principal informação presente no texto através da análise de um conjunto de segmentos de texto, permitindo ao final, descrever, classificar, assimilar, sintetizar e identificar a organização tópica de um texto, acessando as relações existentes entre as palavras sendo útil para dar uma visão global sobre uma documentação volumosa cuja análise seria muito longa e exaustiva para ser feita manualmente⁵. Com o objetivo de complementar o ALCESTE, foi realizada uma análise híbrida de conteúdo com o objetivo de auxiliar na categorização dos achados. Resultados: Após análise, o ALCESTE classificou as obras em sete classes, sendo essas posteriormente, agrupadas em três categorias: 1.Eventos adversos relacionados ao sistema de medicação neonatal; 2.Eventos adversos: um olhar assistencial, subjetivo e gerencial; 3.Procedimentos assistenciais e patologias relacionadas aos eventos adversos. Para melhor compreensão, a discussão acerca dos resultados envolve a categoria em si, a ação gerencial e a relação com o ensino de administração. Em relação aos erros de medicação encontrados, coube destaque aos de prescrição e administração podendo ser associados as ações gerenciais de observação e supervisão. Essas são muito preconizadas no ambiente acadêmico por serem de extrema importância porém devem ser enfatizadas nas especificidades que as envolvem no que condiz aos detalhes acerca da segurança do paciente como a conferência da identificação dos pacientes através das pulseiras que contém os nomes destes em letras legíveis, questionar o paciente sobre seu nome completo e conferir a identificação do leito. A segunda categoria está relacionada aos aspectos gerenciais, assistenciais e subjetivos perante os eventos adversos tendo destaque para obstrução de tubo endotraqueal, distúrbios hemodinâmicos e eventos de quase morte como sepse e hipoxemia. Gerencialmente, foi visto que a tomada de decisão e a comunicação estavam diretamente relacionadas a essa categoria. Partindo do princípio que a tomada de decisão e comunicação envolvem aspectos subjetivos do enfermeiro, cabe a universidade proporcionar aos futuros enfermeiros subsídios que trabalhem a dimensão psicoafetiva já que essa está interligada com o processo de comunicação e tomada de decisão. A terceira e última categoria envolve os procedimentos relacionados com cateterismo cabendo destaque as ações gerenciais de liderança e reavaliação do cuidado. Essas correspondem às competências que o enfermeiro deve desenvolver durante a graduação e parte final do processo de planejamento, respectivamente. Ambas são trabalhadas durante a formação, porém devem ter um enfoque maior por se tratarem de ações que envolvem uma equipe responsável pelo restabelecimento da saúde do paciente. Conclusão: A prática baseada em evidências utilizada na pesquisa, auxilia no ensino de enfermagem por trazer problemas da assistência/gerência que necessitam de atenção. Ao se destacar ações gerenciais que envolvem os eventos adversos, contribui-se ainda para a sobrevivência dos pacientes, prevenindo agravos à saúde do neonato que é considerada vulnerável e fragilizada perante a hospitalização. Contribuições/ Implicações para

¹ Relator. Enfermeiro. Integrante do Programa Altos Estudos do Mestrado Acadêmico Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cidadania e Gerência na Enfermagem - UFF. email: moreirarochoa958@gmail.com

² Doutora em Enfermagem. Professora Titular em Administração do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Universidade Federal Fluminense. Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cidadania e Gerência na Enfermagem - UFF.

³ Bolsista PIBIC/ UFF. Acadêmica do 4º período da Universidade Federal Fluminense. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cidadania e Gerência na Enfermagem - UFF.

Enfermagem: Ao final deste estudo, foi possível evidenciar as ações gerenciais do enfermeiro mediante aos eventos adversos mais frequentes em Terapia Intensiva Neonatal. Por se tratar de uma temática com pouca divulgação científica, o estudo pretende contribuir para a difusão do conhecimento acerca do gerenciamento neste setor com o objetivo de trazer o profissional à reflexão acerca da sua prática bem como despertar a atenção desse em relação a outros pontos chave na assistência que necessitam de aprofundamento científico para serem solucionados. Referências: 1-CALIL VMLT **Caracterização do recém-nascido pré-termo.** In: LEONE CR, TRONCHIN DMR. Assistência integrada do recém-nascido. São Paulo: Atheneu; 1999. 2-MONTANHOLI LL, MERIGHI MAB, JESUS MCP. Atuação da enfermeira na unidade de terapia intensiva neonatal: entre o ideal, o real e o possível. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** 2011; 19(2). 3-LEAPE, LL. Reporting of adverse events. **N Engl J Med.** 2002; (347): 1633 - 1638. 4- NAGANUMA M, CHAUD MN, PINHEIRO EM. Enfermagem neonatológica: conhecimento de alunos de graduação em enfermagem. **Rev Latino-am Enfermagem** 1999 setembro-outubro; 7(4):75-81. 5- CAMARGO VB. ALCESTE: um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. In: MOREIRA ASP, organizador. **Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais.** João Pessoa: UFPB/Ed Universitária; 2005: 511-39.

Descritores: Educação, Gerência, Administração de Serviços de Saúde.

Eixo: Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho;

¹ Relator. Enfermeiro. Integrante do Programa Altos Estudos do Mestrado Acadêmico Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cidadania e Gerência na Enfermagem - UFF. email: moreirarochoa958@gmail.com

² Doutora em Enfermagem. Professora Titular em Administração do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Universidade Federal Fluminense. Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cidadania e Gerência na Enfermagem - UFF.

³ Bolsista PIBIC/ UFF. Acadêmica do 4º período da Universidade Federal Fluminense. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cidadania e Gerência na Enfermagem - UFF.